

A Declaração Democrática TCIH (Traditional Complementary and Integrative Healthcare) apela para a uma colaboração respeitosa entre as práticas tradicionais, complementares e biomédicas com o objetivo de alcançar uma abordagem da saúde centrada na pessoa e de caráter integral.

Os cuidados de saúde que queremos consideram a pessoa como um todo, são participativos, respeitam as escolhas individuais bem como a diversidade cultural e integram a experiência clínica e os valores do paciente com a melhor informação científica disponível.

O pleno acesso aos cuidados de saúde tradicionais, complementares e integrativos deve fazer parte do direito à saúde.

Declaração Democrática para uma Saúde Tradicional, Complementar e Integrativa

DEFINIÇÕES

Por saúde tradicional, complementar e integrativa (Traditional Complementary and Integrative Healthcare - TCIH) compreende-se a respeitosa colaboração entre vários sistemas de saúde e os seus profissionais com o objetivo de oferecer uma abordagem de saúde integral e centrada na pessoa.

QUEM SOMOS

Representamos uma comunidade mundial de usuários e profissionais de saúde do campo da saúde tradicional, complementar e integrativa (TCIH) com uma grande diversidade de formações e experiências com um compromisso comum para o seu avanço e promoção.

A ATENÇÃO EM SAÚDE QUE DESEJAMOS

- Considera a pessoa em sua totalidade, incluindo as dimensões física, mental, social e espiritual
- São centrados no paciente, com ênfase no autocuidado e na criação de saúde
- São participativos e respeitam as escolhas individuais
- São baseados em evidência, integrando a experiência clínica e os valores do paciente com as melhores informações científicas disponíveis

- Respeitam a diversidade cultural e as diferenças regionais
- São parte integrante da saúde coletiva e planetária
- Utilizam recursos naturais e sustentáveis, que respeitam a saúde do nosso planeta
- Integram e apoiam as práticas tradicionais, complementares e biomédicas de forma solidária e colaborativa

Apreciamos os benefícios da medicina convencional e da biomedicina. Ao mesmo tempo, reconhecemos suas limitações, incluindo:

- As opções terapêuticas insuficientes que a biomedicina proporciona, especialmente para os doentes crônicos /doenças não transmissíveis (DCNT)
- Efeitos colaterais frequentes dos tratamentos biomédicos e aumento da resistência antimicrobiana
- Fragmentação dos cuidados devido ao aumento da especialização e dos limites de um modelo baseado na doença

Somos inspirados por países que integram com sucesso a TCIH nos seus sistemas de saúde. Contudo, estamos preocupados com:

- Países que impedem, limitam ou subestimam a prática dos cuidados de saúde tradicionais, complementares e integrativos (TCIH)
- Reportagens da mídia incorretas ou desequilibradas sobre o tema
- Financiamento público insuficiente para pesquisas nessa área
- Risco de disponibilidade reduzida desses cuidados e de práticas não regulamentadas em alguns países

NOSSO APELO À AÇÃO

Todos os países

- Assegurar o pleno acesso à atenção em saúde tradicional, complementar e integrativa (TCIH) como parte do direito à saúde para todos
- Promover sua inclusão nos sistemas nacionais de saúde
- Certificar os profissionais de saúde desse campo de acordo com as normas de formação internacional visando assegurar cuidados de alta qualidade
- Garantir o acesso seguro aos medicamentos através de vias regulatórias específicas
- Financiar pesquisas sobre saúde tradicional, complementar e integrativa e divulgar informação confiável sobre o tema ao público

Todos os profissionais de saúde

- Fomentar uma colaboração respeitosa entre todas as profissões do campo da saúde, no sentido de alcançar uma abordagem de saúde integral, centrada na pessoa

Todos os meios de comunicação e publicações

- Assegurar a elaboração de matérias precisas e honestas sobre a atenção em saúde tradicional, complementar e integrativa (TCIH)